HOTEL DAS ABELHAS: UTILIZAÇÃO DE NINHOS-ARMADILHAS PARA ATRAÇÃO DE ABELHAS SOLITÁRIAS E OUTROS INSETOS COM POTENCIAL AGRONÔMICO

Antônio Vidal Dos Santos Sousa[1]
Francisco Cleiton Gomes Morais[2]
José Valdir Alves Azevedo[3]
Evando Viana De Oliveira Filho[4]
Marcelo Casimiro Cavalcante[5]

RESUMO

As abelhas são insetos que superam 20.000 espécies, sendo que cerca de 85% destas são solitárias, ou seja, não formam colônias mas que podem ser criadas. O trabalho objetivou avaliar a atratividade de ninhos-armadilha para abelhas solitárias, através de um Hotel de abelhas. Essa estrutura foi instalada na UNILAB, com pedaços de madeiras de três tipos de substratos diferentes (6 de coqueiro, 29 de pinos e 82 de eucalipto) perfurados com diferentes diâmetros, dispostos e organizados de forma a atrair as abelhas. Essa estrutura foi instalada em 2020 e as observações aqui apresentadas foram realizadas no mês de outubro de 2022. Avaliou-se a capacidade de atração dos substratos, tipo de substrato preferido, diâmetro da cavidade do substrato, espécies de abelhas nidificantes, entre outros. Foram observadas duas espécies de abelhas solitárias (Xylocopa frontalis e X. grisescens) nidificando em todos os substratos, especialmente em orifícios de maior diâmetro (1,5 e 2cm) e uma espécie de abelhas solitária da família Megachilidae que utiliza pedaços de folhas na construção do seu ninho. Espécies de vespas também foram identificadas utilizando orifícios nas madeiras de eucalipto, nos orifícios de menor diâmetro (aproximadamente 0,8cm), com característica de fechar o ninho com barro. Esses ninhos-armadilha apresentam boa eficiência na atratividade de abelhas solitárias de grande e pequeno porte, e vespas. Esses são dois grupos de importantes polinizadores e, no caso específico das vespas, insetos de grande relevância no controle de pragas em culturas agrícolas por se alimentarem de outros insetos. Portanto, o hotel de abelhas se apresenta como uma importante tecnologia a ser utilizada para fins de conservação e aumento de populações de abelhas solitárias, aumentando a polinização da vegetação circundante e com potencial de ser utilizada em programas de polinização de culturas agrícolas, potencializando a produtividade das plantas alvo.

Palavras-chave: Criação de abelhas; Polinização; Substratos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira-(UNILAB), Instituto de desenvolvimento rural, Discente, vidalsousa222@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira-(UNILAB), instituto de desenvolvimento rural, Discente, cleitonmorais@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira-(UNILAB), Instituto de desenvolvimento rural, Discente, valdiralves@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira-(UNILAB), Instituto de ciências exatas e da natureza, Discente, evandofilho10@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira-(UNILAB), instituto de desenvolvimento rural, Docente, marcelocasimiro@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161